



CONSELHO MUNICIPAL AMBIENTAL

Cotia, SP - Lei Municipal 1771 de 27 de junho de 2013

Ata de 12ª Reunião Ordinária do COMAM

Aos onze dias do mês de setembro do ano de 2014, às 10hs no Plenário da Câmara Municipal à Rua Batista Cepelos, 91 - Centro, tendo como pauta a Apresentação do RAP – Relatório Ambiental Preliminar do Licenciamento para a Duplicação da Rodovia SP 250 - Bunjiro Nakao. Presentes além dos conselheiros do Comam, membros do CG da Apa de Itupararanga, representantes das Prefeituras e Vereadores de Sorocaba, Ibiúna, São Roque, Votorantim e de Cotia, tanto de Secretarias Ambientais como de Habitação e Urbanismo e os técnicos dos órgãos estaduais como SABESP, Fundação Florestal, CBRN, DER e a PROSUL Projetos, Supervisão e Planejamento Ltda. Dando início, a Sra. **Patrícia M. Machado**, subsecretária e Presidente do Comam cumprimentando a todos, considerou aberta a reunião, esclarecendo sobre a pauta, a apresentação do RAP da Rodovia SP-250, Projeto de licenciamento para a Duplicação da Rodovia Bunjiro Nakao (processo CETESB nº 069/2014), passando a palavra para a Gestora da APA DE ITUPARARANGA, **Sandra Beu** que ressaltou que o assunto em questão tem como prioridade neste momento, elaborar o parecer do Conselho Gestor, a respeito do processo de licenciamento e do impacto ambiental, que será encaminhado à CETESB até o próximo dia 15/09. Na sequência, o DER na pessoa do **Sr. Guerra**, Coordenador de Meio Ambiente, e responsável pelo empreendimento junto ao DER, enfatizando que o trabalho deverá ser integrado entre o DER e a APA diretamente com os municípios nela envolvidos. De acordo com o DER o projeto Executivo de obras prevê a realização de serviço para duplicação que compreende do km 45 ao km 74, de Cotia a Ibiúna, com recuperação da pista, pavimentação de acostamentos, melhorias no sistema de drenagem, implantação de calçadas, ciclovias, passagens de águas e fauna, com redutores de velocidade para travessia de pedestres e ressaltou que a CETESB com certeza fará o monitoramento do empreendimento. A Gestora **Sandra Beu** sugeriu que fizessem uma audiência pública do empreendimento, e dando continuidade, o Sr. Guerra informou que haverá equipe de gerenciamento ambiental com objetivo de garantia de empreendimento seguro, 160 locais serão desapropriados, e na sequência, com maiores detalhes por meio do engº ambiental **Gabriel Amorim D'Aquino**, foi explanado o RAP com equipe técnica que fará definição do Estudo Ambiental, avaliação de impactos, características do empreendimento, aspectos legais e justificativas. A conselheira **Olympia De Navasques** comentou a necessidade de melhorias na entrada do Jd. Japão – km 53,5 onde sugeriu colocação de redutor de

[Handwritten signatures and initials]



CONSELHO MUNICIPAL AMBIENTAL

Cotia, SP - Lei Municipal 1771 de 27 de junho de 2013

passagem devido o grande fluxo de estudantes em sua travessia; o conselheiro da APA e vereador de São Roque, **Etelvino Nogueira** enfatizou que agora é o momento adequado de fazer as solicitações pertinentes e pactuar as ações e melhorias necessárias para o empreendimento, por exemplo no Patrimônio do Carmo há a necessidade premente de fazer um contorno facilitando para evitar acidentes, para quem precisa retornar à pista sentido Capital, tendo sido também levantado alguns aspectos impactantes com as águas pluviais, volume de pessoas no km 53,5 e quanto à necessidade de alças de acesso, passarelas para a segurança de pedestres. O eng^o Gabriel elucidou que o projeto funcional SP - 250 até km 74 têm áreas de influência do empreendimento Físico e Biótico, áreas de influência do empreendimento socioeconômico, localização das travessias de corpos d'água e estimativa de supressão de vegetação; a situação das APP's com problemas de assoreamento, repassou que aproximadamente 160 unidades serão passíveis de desapropriações e que os impactos ambientais, aceleração de processos erosivos, prejuízo na qualidade do ar, alteração da qualidade das águas, serão entre outros acompanhados e monitorados pela equipe técnica do empreendimento. Ressaltou ainda o PCAO - Programa de Controle Ambiental da Obra que irá disponibilizar um veterinário e biólogo na prevenção com problemas de colmeia de abelhas, havendo também o cuidado especial de proteção com recursos jurídicos, programa de comunicação social e educação ambiental e o gerenciamento de monitoramento de fauna. No trecho a ser duplicado, o DER informou que estão previstos dispositivos de retornos, pontes, viadutos, áreas de seguranças, passagens humanas, de faunas, águas sendo que o projeto ainda está em fase de elaboração, portanto podemos incluir sugestões, destacou o senhor Guerra. Em resumo, este empreendimento deverá interferir diretamente 12 travessias de corpos d'água, havendo supressão de 400.918m² de vegetação, sendo 15% em APP's. Finalizada a apresentação, passou-se a responder e tirar dúvidas dos presentes, como o botânico Dr. **Eduardo Catharino**, ressaltando que a reunião de Ibiúna foi bem mais esclarecedora, sugeriu que Cotia solicitasse a mesma apresentação da Câmara de Ibiúna, afirmando que em principio ninguém é contra a duplicação, que haja transparência nas ações do projeto e ainda levantou outros pontos como a da ciclovia, prevendo movimentação de pedestres, rotatórias, e que não terá readequação das curvas e seus traçados com a questão da localização das passarelas e que seja uma estrada segura. Para membros do Conselho Gestor da APA, esta reunião não foi tão esclarecedora como a de Ibiúna e com o resultado do RAP, impactos da fauna e a questão desapropriatória. Sandra concordou com o **Eduardo Catharino**, porém hoje necessita do parecer do Conselho para encaminhar à CETESB sobre os impactos na fauna e flora e direcionar as melhorias e



CONSELHO MUNICIPAL AMBIENTAL

Cotia, SP - Lei Municipal 1771 de 27 de junho de 2013

medidas de segurança. **Fernando Salles Rosa**, Secretário de Meio Ambiente de Ibiúna, falou da licença prévia porque como conselheiro tem também a preocupação que esse estudo se limita somente na rodovia, vocês não adentraram os bairros, pois não está previsto as passarelas, travessias e contornos, cada situação gera impacto ambiental e outros problemas como plano de manejo, contenção de processos erosivos, a questão social também é importante, ainda falta o meio biótico. Por unanimidade foi solicitado à reapresentação do projeto em uma reunião pública, o Sr. Guerra esclareceu que não poderá ser audiência pública, sugerindo uma reunião ampliada. E nada mais havendo a ser discutido e como mais ninguém fez uso da palavra, esta vai lavrada e assinada por mim.



Patricia Marques Machado

Presidente COMAM







